

# Inteligência Artificial ou Inteligência Coletiva?

Annibal Coelho de Amorim

[Médico de Saúde Pública. Pesquisador IdeiaSUS]

Estava ouvindo os diálogos de um filme que foi inspirado em um fato real ocorrido durante a Segunda Guerra Mundial, quando percebi que o principal ator havia dito em perfeito sotaque britânico, "*um cérebro artificial*", para logo em seguida, completar: um "*computador digital*".

Esse filme ("*O Jogo da Imitação*") fazia referência a um esforço coletivo de trabalhadores, na maior parte pesquisadores e professores de matemática, que durante a Guerra tentavam decifrar as mensagens criptográficas dos alemães, preparando ataques e contra-ataques às forças aliadas.

O nome da máquina de criptografia alemã era Enigma. Os trabalhadores ingleses foram gradativamente liderados por uma pessoa que, desde cedo, se mostrava muito diferente. Enquanto tentava ganhar espaço dentro do grupo dito normal, advogava a tese que somente outra Enigma seria capaz de decifrar o que a máquina original transmitia. Hoje, trabalhadores vivem seus enigmas de forma pouco usual. Em muitas partes do mundo, inclusive no Brasil, vivem em galpões sem ventilação apropriada, sem horário para descanso remunerado e outros direitos básicos. Na maioria das vezes, quando se insurgem contra essas regras, são sumariamente demitidos, uma vez que mão de obra é o que não falta, haja vista as denúncias de trabalho análogo à escravidão.

Mas surge no horizonte uma outra ameaça, podem ser substituídos de maneira formal pela mão de obra artificial. Seria por isso que os patrões adoram tanto essa tal de "inteligência artificial"?

O desemprego de trabalhadores mundo afora não é um Enigma, nem tampouco uma mensagem a ser decifrada, é um fato que muitos, aqui e acolá, conhecem bem de perto. Do outro lado do espectro, os patrões aportam quantias advindas da mão de obra barata em novas formas de capitais, conhecidas como criptomoedas. Este tipo de moeda, alguns experts denunciam como um modo disfarçado de recriar as chamadas pirâmides. Faltam empregos e se amontoam trabalhadores nas filas, enquanto sobram lucros que, replicados, conformam a nova face do velho capitalismo, agora apoiado na sua origem artificial.

Não mais mãos à obra, agora estamos diante de um outro tipo de criptografia, a contínua perda do valor da vida humana e da força de trabalho que lhe é associada.

O final do filme resulta da descoberta dos "códigos" da Enigma alemã, mas permanecem vivas entre nós as dúvidas depositadas na "inteligência artificial", enquanto dispensamos a inteligência coletiva que durante séculos construiu as indústrias e o *modus operandi* do capital humano. Querendo ou não, estamos expostos diante do Enigma contemporâneo, o que vincula a equação que visa acelerar o lucro, enquanto aos corpos humanos restam o pouco que sobra do que é aplicado em criptomoedas. Será que estamos pouco a pouco avançando em direção à cripta?

Rendo-me diante da atuação soberba do ator britânico que personifica Alan Turing, um gênio matemático que fez parte da equipe que ajudou a salvar milhares de vidas durante a Segunda Guerra Mundial, decifrando as mensagens alemãs da Enigma original.

Triste dilema nos resta: acreditar na inteligência coletiva ou entregar tudo de mão beijada para os que "apostam suas fichas e moedas" na inteligência artificial? Capítulos seguir-se-ão irrespondidos uma vez que o sujeito concreto desta frase morreu em 1954 ... Decorreram mais de 70 anos e os trabalhadores continuam a ser explorados em diversas partes do mundo, e agora têm outro inimigo à vista – alguns ainda se iludem e acham que o "amigo artificial veio para nos ajudar" .... Este "amigo" nada sutil não é palpável, torna-se invisível aos olhos daqueles que se acham inatingíveis.

Nem mesmo os gênios matemáticos que criaram a Enigma inglesa para espionar sua "irmã gêmea alemã", estiveram a salvo do poder discricionário. Muitos foram perseguidos antes mesmo que sua invenção facilitasse a digitação dessa coluna opinativa! E vocês, o que pensam da INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL?

Eu, modestamente, prefiro ficar com a inteligência coletiva ....



*OBS. Os textos expressam a opinião de seus autores, não necessariamente coincidente com a dos coordenadores do Blog e dos participantes do Fórum Intersindical. A cada reunião ordinária, os textos da Coluna Opinião do mês são debatidos, suscitando divergências e provocando reflexões, na perspectiva de uma arena democrática, criativa e coletiva de encontros de ideias em prol da saúde dos trabalhadores.*